

# Rir, é o Melhor Remédio?

## Pequeno Glossário de Chistes Médicos

• **Acades vulgaris.** Apelido para acadêmico de medicina, usado principalmente por internos e residentes.

• **Bagrinho.** Apelido para acadêmico de medicina ou médico recém-formado.

• **Doutorite.** Síndrome caracterizada pela adoção precoce, inusitada ou exagerada de atitudes ou responsabilidades propriamente médicas pelo acadêmico de medicina, na percepção dos colegas.

**Dr. Au-Au.** Diz-se de médico que costuma encaminhar o paciente a outras enfermarias ou outras especialidades, sobretudo quando deixa a impressão de tentar livrar-se do paciente: "aquele doutor me encaminhou ao cardiologista, depois ao neurologista, depois ao serviço social...".

• **Embromed.** Nome de plano de saúde fictício. Do verbo embromar, ou "proteger a resolução de um negócio por meio de embustes" associado ao sufixo -med.

• **Empurroterapia.** Definida pela Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia como "auto-medicação". Traz a dupla conotação de "empurrar com a barriga" (ou adiar a solução de um problema) e receber medicação "empurrada" por balconista de farmácia.

• **Enfermesa.** Segundo um médico entrevistado, "enfermeira burocrata, de saúde pública, que fica sentada atrás de uma mesa".

• **Enfermosa.** Epíteto machista para enfermeira bonita.

• **Enfernagem.** Apelido usado eventualmente por médicos para a equipe de enfermagem, a título de provocação. Entretanto, de acordo com uma enfermeira entrevistada, "é difícil saber ao certo quem inferniza quem".

• **Hospitalismo.** Usado ironicamente para síndrome que acomete pacientes com múltiplas internações, cuja necessidade é questionada pela equipe de saúde.

• **Hospital pilantrópico.** Oxímoro formado a partir de pilantra, aquele que "gosta de apresentar-se bem, mas não tem recursos para isso" e filantrópico, "relativo à filantropia, ou inspirado nela, isto é, com amor à humanidade". Definido assim por um médico entrevistado: "no fundo, eles dizem que hospital pilantrópico não tem finalidade lucrativa, mas acaba tendo, né? Esse 'sem fins lucrativos' deles é muito relativo. Tão sempre lá defendendo o dinheiro deles".

• **Lei da Fubacilina.** Referência irônica à Lei 8.666 ou das licitações baseadas no critério de menor preço. Segundo a história que deu origem a esta gíria, uma licitação pública para compra de antibióticos teria sido ganha por uma empresa cujo produto consistia em cápsulas de amido de milho.

• **Mulambo.** Paciente pobre, de ambulatório ou hospital público.



• **Mulambulatório.** Trocadilho para hospital em condições precárias, formado por mulambo e ambulatório.

• **Plano Pafúncio.** Plano de saúde (sic) definido por um médico entrevistado como "procedimentos realizados no hospital público, e por serem parentes de funcionário, são atendidos com mais agilidade e rapidez. Aí, nós costumamos dizer, em termos jocosos, que aquele plano de saúde é Pafúncio! Parente de funcionário". Do personagem Pafúncio, anti-herói bufo da história em quadrinhos Pafúncio e Marocas.

• **Rebocoterapia.** Transferência de paciente para nível ou unidade de saúde com maior resolutividade. Do verbo rebocar: "puxar embarcação ou veículo com corda, cabo etc., a fim de levá-lo a determinado destino, ou auxiliá-lo em manobra de atracação, desatracação etc."

• **Trambiclínica.** Clínica de qualidade duvidosa em termos técnicos e éticos. Trocadilho derivado de trambique, ou "negócio fraudulento" e clínica, "lugar de repouso", "prática da medicina". A etimologia remonta também ao trampolim, figurativamente uma "coisa, que (...) impulsiona alguém; degrau", conotando portanto o eventual lugar de iniciação profissional do acadêmico. Às vezes o termo é encurtado para trambi.

• **Vírus É-bala.** Trocadilho com "vírus Ebola", usado por um pneumologista pediátrico para se referir ao agente etiológico de uma ferida por projétil de arma de fogo ("bala perdida") na região cervical de uma criança de dezoito meses. Rio de Janeiro, anos 90. Também conhecido como intoxicação aguda por chumbo.

